



TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E A PROFILAXIA NO TRANSOPERATÓRIO

Acadêmica - Maristela Silveira de Siqueira¹, Valdineia Aparecida Zocca Mulato¹, Vivian Simões Aranda¹

¹Faculdade Anhanguera de Bauru.

Objetivo: Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem em medidas profiláticas da trombose venosa profunda no transoperatório, buscando assim descrever o conhecimento sobre os tipos de profilaxia que podem ser utilizados no transoperatório pela equipe de enfermagem. **Métodos:** Pesquisa realizada no centro cirúrgico do Hospital Unimed de Bauru no primeiro semestre de 2013, através de um questionário pré-estruturado, aplicado à equipe de enfermagem após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, autorização institucional e aprovação do comitê de ética e pesquisa. Sendo utilizado como critérios tipos e tempo cirúrgico, e comorbidades dos pacientes como critérios menores. **Resultados:** Foram avaliados 30 procedimentos cirúrgicos de médio e grande porte, podendo afirmar que mesmo com nível de conhecimento comprovado e positivo percebe-se que a profilaxia mais utilizada é a medicamentosa, provando que a equipe de enfermagem ainda não utiliza de outras profilaxias, quais lhe são possíveis, como maneiras de intervenções. **Conclusão:** A trombose venosa profunda é uma doença como uma incidência relativamente alta no mundo e seus sintomas ainda pouco conhecidos, a maioria dos profissionais mais de 90%, refere ter conhecimento, mas pouco é feito ou quase nada, observando que se falta é a conscientização. Deve-se organizar nas instituições protocolo de cuidados transoperatório, para que se preste uma assistência em praticas que assegurem a qualidade do atendimento, diminua os riscos e previna a trombose.

Descritores: Trombose venosa profunda; Profilaxia transoperatória; Cuidados de enfermagem.